

Gestão Social: os impactos da pandemia de COVID-19 na cidade de Vitória da Conquista sob a ótica do Cadastro Único (CadÚnico)

Social Management: the impacts of the COVID-19 pandemic in the city of Vitória da Conquista from the perspective of the Single Registry (CadÚnico)

Gestión Social: los impactos de la pandemia de COVID-19 en la ciudad de Vitória da Conquista desde la perspectiva del Registro Único (CadÚnico)

DOI: 10.55905/ijsmvtv10n3-020

Originals received: 04/19/2024

Acceptance for publication: 05/10/2024

Joabe Silva Oliveira

Especialista em Gestão Pública Municipal

Instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Endereço: Estrada do Bem Querer, KM 4, Vitória da Conquista – BA, CEP: 45083-900

E-mail: joabeadm@gmail.com

Marcus Vinicius Carvalho Fagundes

Doutor em Engenharia Industrial

Instituição: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Endereço: Estrada do Bem Querer, KM 4, Vitória da Conquista – BA, CEP: 45083-900

E-mail: marcus@uesb.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6312-0956>

RESUMO

O presente artigo visa realizar uma análise comparativa dos impactos sociais gerados pela pandemia de Covid-19 no Município de Vitória da Conquista à luz dos dados do Cadastro Único – CadÚnico. Especificamente, busca comparar indicadores sociais do período pré-pandemia de Covid-19 (ano de 2019) com o período da pandemia de Covid-19 (anos de 2020 e 2021). Para tanto, é realizada uma pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva e quali-quantitativa a partir de dados e informações do CadÚnico disponibilizadas na plataforma VIS DATA 3 beta do Ministério da Cidadania. O CadÚnico é um dos vários indicadores substanciais utilizados como instrumentos de medição da gestão pública, sobretudo, da Política de Assistência Social, as quais, desde a Constituição de 1988, busca, por meio de benefícios e serviços, afiançar os direitos sociais da população. Como principais resultados da pesquisa, constata-se, no período analisado, um agravamento das questões sociais no município de Vitória da Conquista, em razão do aumento de 35,39% das pessoas na condição social de “extrema pobreza”, além de um crescimento de 33,34% na quantidade de cidadãos inscritos no CadÚnico.

Palavras-chave: indicadores sociais, CadÚnico, COVID-19, Vitória da Conquista.

ABSTRACT

This article aims to carry out a comparative analysis of the social impacts generated by the Covid-19 pandemic in the Municipality of Vitória da Conquista in light of the data from the Cadastro Único - CadÚnico. Specifically, it seeks to compare social indicators from the pre-pandemic period of Covid-19 (year 2019) with the period of the Covid-19 pandemic (years 2020 and 2021). To this end, a bibliographic research with a descriptive and quali-quantitative approach is carried out based on data and information from the CadÚnico available on the VIS DATA 3 beta platform of the Ministry of Citizenship. The CadÚnico is one of several substantial indicators used as instruments for measuring public management, especially in Social Assistance Policy, which, since the 1988 Constitution, seeks to guarantee the social rights of the population through benefits and services. As the main results of the research, it is observed, in the analyzed period, a worsening of social issues in the municipality of Vitória da Conquista, due to a 35.39% increase in people in the "extreme poverty" social condition, as well as a growth of 33.34% in the number of citizens enrolled in the CadÚnico.

Keywords: social indicators, CadÚnico, COVID-19, Vitória da Conquista.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo realizar un análisis comparativo de los impactos sociales generados por la pandemia de Covid-19 en el Municipio de Vitória da Conquista a la luz de los datos del Cadastro Único - CadÚnico. Específicamente, busca comparar indicadores sociales del período previo a la pandemia de Covid-19 (año 2019) con el período de la pandemia de Covid-19 (años 2020 y 2021). Para ello, se lleva a cabo una investigación bibliográfica de enfoque descriptivo y cuali-cuantitativo a partir de datos e información del CadÚnico disponibles en la plataforma VIS DATA 3 beta del Ministerio de Ciudadanía. El CadÚnico es uno de varios indicadores sustanciales utilizados como instrumentos de medición de la gestión pública, especialmente de la Política de Asistencia Social, la cual, desde la Constitución de 1988, busca, a través de beneficios y servicios, garantizar los derechos sociales de la población. Como principales resultados de la investigación, se constata, en el período analizado, un empeoramiento de las cuestiones sociales en el municipio de Vitória da Conquista, debido al aumento del 35,39% de las personas en la condición social de "extrema pobreza", además de un crecimiento del 33,34% en la cantidad de ciudadanos inscritos en el CadÚnico.

Palabras clave: indicadores sociales, CadÚnico, COVID-19, Vitória da Conquista.

1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da Covid-19, o mundo vivencia uma das maiores crises sanitária e econômica da Era Moderna, especialmente, em cidades interioranas brasileiras que não dispõem de recursos públicos suficientes e possuem baixa diversidade econômica. Estudar os impactos gerados pela pandemia na sociedade é relevante, visto que a gestão pública necessita adotar estratégias de atuação eficazes, maximizando a qualidade e quantidade, quando necessário, de investimentos dos escassos recursos públicos.

Diante dos problemas gerados pelo contexto de pandemia, os indicadores sociais são importantes aliados da gestão pública, sobretudo nos processos de tomada de decisão, subsidiando, com dados técnicos aos gestores públicos, o conhecimento efetivo da realidade social existente, além de saber como utilizá-los para a elaboração de políticas públicas mais concretas. Faz-se necessário, portanto, entender o que os indicadores sociais revelam, a exemplo dos impactos sociais gerados pela pandemia da Covid-19, em especial, os indicadores da Assistência Social, como o Cadastro Único - CadÚnico, principal balizador da análise do presente ensaio, tendo o município de Vitória da Conquista, na Bahia, como *lócus* de investigação.

Diante do exposto, este artigo tem como objetivo geral **analisar os impactos sociais da pandemia de Covid-19 em Vitória da Conquista entre os anos de 2019 a 2021 a partir dos dados do sistema governamental CadÚnico**. Especificamente, busca-se: a. verificar a evolução na quantidade de inscritos no CadÚnico na cidade em estudo no período pesquisado; e, b. averiguar a quantidade de cidadãos em situação de pobreza e/ou extrema pobreza de acordo o CadÚnico no município em foco durante o período estudado.

De modo a alcançar os objetivos levantados no ensaio, aborda-se as seguintes temáticas: indicadores sociais e a sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas, Política de Assistência Social e o Cadastro Único; o surgimento da Covid-19 e os seus impactos; as características do município de Vitória da Conquista contexto p a n d ê m i c o ; e, por fim, apresenta-se os dados de pobreza e extrema pobreza de

acordo o CadÚnico (de janeiro de 2019 até setembro de 2021), realizando-se um paralelo dos cenários nacional e estadual com os dados de Vitória da Conquista.

2 INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: CONCEITO E APLICAÇÕES NA GESTÃO PÚBLICA

Os indicadores sociais possuem aplicação acadêmica e na gestão pública, sendo que, na primeira, eles se constituem como o elo entre a Teoria Social e os fenômenos existentes, e, na segunda, subsidiam a gestão no planejamento e auxílio na tomada de decisão sobre o destino de recursos públicos. Além disso, são instrumentos de controle social das políticas públicas implementadas e reformuladas, com fins de avaliação e melhoria contínua (Januzzi, 2001).

Januzzi (2001, p. 15) conceitua indicadores sociais como:

[...] uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas).

Ainda, segundo Januzzi (2011, p. 15), tais indicadores são “cifras tangíveis e operacionais das várias dimensões relevantes, específicas e dinâmicas da realidade social”. Para Queiroz (2012), são elementos imprescindíveis, pois reduzem o grau de subjetividade, de imprecisão ou equívocos de diagnóstico, além da capacidade de inferir e reduzir erros de interpretação. Esses dados quantitativos, que traduzem a realidade social em suas diversas variáveis, normalmente expressos em taxas, proporções, médias, etc., estão estritamente relacionados ao planejamento, gestão pública, na formação profissional-acadêmica e implementação de políticas públicas (Januzzi, 2001).

No tocante ao planejamento, Queiroz (2012) afirma que os indicadores também podem ser considerados sistemas de métodos e procedimentos, tratamento de dados e de informação, que se traduzem em conhecimento, a fim de auxiliar os processos decisórios. Nota-se, diante o exposto pelos autores, a relevância dos indicadores na tomada de decisão governamental, a exemplo da alocação de recursos, da redução de

custos operacionais, da possibilidade de traduzir os dados em informações para que os gestores possam ter maior confiança ao tomar decisões.

Em relação às políticas públicas, tidas como existentes para responder às demandas e problemas da sociedade, conforme afirma Parahos *et al.* (2013, p. 150), os indicadores “têm um papel fundamental no desenho, na implementação e na avaliação de políticas públicas”, uma vez que, é “impensável cogitar qualquer intervenção estatal sem conhecer detalhadamente a realidade social que se deseja transformar” (Parahos *et al.*, 2013, p. 150).

De acordo com Queiroz (2012), no processo de gestão de políticas públicas, a importância dos indicadores sociais se justifica por serem imprescindíveis no monitoramento e avaliação dos resultados de metas previamente estabelecidas e, além de medi-los, é importante conhecer a satisfação da população sobre esses resultados, visto que a sociedade se configura como o ator mais impactado pelas políticas públicas.

Diante do que foi abordado nesta seção, é possível compreender que os indicadores sociais retratam e descrevem a realidade social e são necessários à gestão pública como base mensurável e quantitativa. Por meio deles, identificam-se as áreas sociais que carecem de atenção, subsidiando a alocação de recursos, a tomada de decisão, a formação, implementação e monitoramento das políticas públicas.

2.1 SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS) E CADÚNICO

A Constituição Federal de 1988 instituiu a Assistência Social como uma política social não-contributiva, não-compensatória, redistributiva, por meio de benefícios e serviços, afiançadora de direitos sociais. Com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social — LOAS, através da Lei Federal 8.742/93, os aspectos da Constituição Federal relativos à assistência social são regulamentados ao mesmo tempo em que são estabelecidos os seus critérios organizacionais. Diversos regramentos surgiram, ao transcorrer do tempo, dando organicidade e legalidade à Política Nacional de Assistência Social, como a publicação da PNAS/2014 (resolução CNAS nº 145-2004) e a Norma Operacional Básica da Assistência Social 2012.

Na Política Pública de Assistência Social, os indicadores também são de extrema importância para o desenvolvimento da assistência social no Brasil, sendo de responsabilidade da União a sua proposição, conforme aponta o Caderno 3 do Capacita SUAS (2013).

Na perspectiva de assegurar a unidade à Política de Assistência Social, cabe à União a proposição de parâmetros e indicadores nacionais para o monitoramento e avaliação, bem como a constituição de diretrizes para o registro das informações no âmbito do SUAS.

Criou-se, no âmbito do SUAS, estruturas em cada ente federado denominadas de Vigilância Sócio Assistencial, as quais possuem como finalidade a produção e sistematização de informações, indicadores e índices das situações de vulnerabilidade e risco pessoal que incidem sobre o público-alvo que se encontram dentro do escopo da Política de Assistência Social, com a finalidade de construir [...] “indicadores comuns e estratégias compartilhadas de monitoramento e avaliação, que contemplem a heterogeneidade, diversidade e dinamicidade presentes nas diferentes escalas territoriais e institucionais.” (Caderno 3 do Capacita SUAS, 2023).

Os indicadores que compõem a Política de Assistência Social são transversais, ou seja, advêm de diversas políticas com a finalidade de permitir a visualização da integralidade da situação do usuário.

Em 08 de novembro de 2021, foi publicado o Decreto Federal nº 10.852 que define uma nova caracterização para pobreza e extrema pobreza.

Art. 20. O Programa Auxílio Brasil atenderá às famílias em situação de:

- I - extrema pobreza, caracterizada pela renda familiar mensal **per capita** no valor de até R\$ 100,00 (cem reais), denominada “linha de extrema pobreza”;
- e
- II - pobreza, caracterizada pela renda familiar mensal **per capita** no valor entre R\$ 100,01 (cem reais e um centavo) e R\$ 200,00 (duzentos reais), denominada “linha de pobreza” (Brasil, 2021).

Os valores adotados anteriormente se originaram em 2014, sendo eles de até R\$ 89,00 per capita para extrema pobreza e de R\$ 89,01 até R\$ 178,00 per capita para pobreza.

O Cadastro Único para Programas do Governo Federal consiste em uma base de dados do governo que permite identificar e traçar o perfil de famílias no país e, com base nessas informações, inseri-las nos programas sociais.

O CadÚnico surgiu em 2001, por meio do Decreto nº 3.877, de 24 de julho de 2001, revogado e substituído pela Lei Nº 6.135, de 26 de junho de 2007, que dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências observadas em seu artigo 2º:

Art. 2º O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é instrumento de identificação e caracterização sócio-econômica (*sic*) das famílias brasileiras de baixa renda, a ser obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários e integração de programas sociais do Governo Federal voltados ao atendimento desse público (Brasil, 2007).

Segundo o site da organização *Iniciativa Brasileira de Aprendizagem por um Mundo sem Pobreza* (World without Poverty - WWP), o Cadastro Único é:

[...] uma importante ferramenta para a articulação da rede de promoção e proteção social e mecanismo fundamental para a integração das iniciativas de diversas áreas em níveis da federação para a promoção da inclusão social da população brasileira de baixa renda (2015).

Em suma, pode-se considerar que o CadÚnico, que possui como característica a gestão compartilhada e descentralizada entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, além de realizar um mapeamento das condições de vida de pessoas de baixa renda, consiste em um importante instrumento para dar visibilidade à população mais vulnerável, traduzindo as carências e servindo de base para os gestores promoverem ações em diferentes áreas e em inúmeras localidades, a fim de que se faça concretizar a inclusão social desse público-alvo (World Without Poverty, 2015).

2.2 O MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA E A PANDEMIA DA COVID -19

Vitória da Conquista é a terceira maior cidade do Estado da Bahia, conhecida como “Jóia do Sertão Baiano”. É a capital regional do sudoeste baiano, abrangendo

aproximadamente oitenta municípios no Estado e dezesseis no norte de Minas Gerais. A cidade é localizada no Sudoeste da Bahia e encontra-se a 509 Km da Capital Salvador. A sua área territorial é de 3.254,186 km. Além disso, é terceira maior cidade baiana, contando com aproximadamente 343.643 habitantes, conforme estimativas para 2021 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em fevereiro de 2020, Vitória da Conquista registrou os primeiros casos suspeitos de Síndrome Gripal (SG)/Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Está registrado no sistema e-SUS Notifica, até o dia 29/11/2021, às 17:00 horas, 120.627 registros de notificações de SG/SRAG. Desses, 35.653 casos foram confirmados para Covid-19, 16.198 foram descartados; 68.416 casos apresentaram Síndrome Gripal não especificada e 360 aguardavam classificação final (investigação clínico-epidemiológico e/ou laboratorial) (PMVC, 2021).

Em março de 2020, foi publicado o Decreto Municipal nº 20.190, que estabelecia as medidas temporárias de prevenção ao contágio pela COVID-19 (novo Coronavírus) no âmbito do Município de Vitória da Conquista, sendo o primeiro decreto que abordava as medidas preventivas locais.

3 METODOLOGIA

O presente artigo tem a finalidade de realizar uma análise comparativa dos impactos sociais gerados pela pandemia no Município de Vitória da Conquista através dos dados do CadÚnico, comparando os indicadores sociais da pré-pandemia da COVID 19 do ano de 2019 com os dados registrados durante a pandemia nos anos de 2020 e 2021.

Conforme destaca Gil (2010), segundo a finalidade, a pesquisa pode ser classificada como pesquisa básica e pesquisa aplicada, sendo a primeira destinada a sanar lacunas de conhecimento, ao passo que a segunda se constitui em estudos que visam resolver problemas identificados na sociedade. Considerando que foram analisados os dados indicadores sociais lotados nos registros do Cadastro Único de Benefícios Sociais do Governo Federal - CadÚnico, especificamente do Município de Vitória da Conquista e levando em conta a aplicação de conhecimentos adquiridos à luz

do referencial teórico, a pesquisa em questão se enquadra, conforme a finalidade, como aplicada.

Quanto aos objetivos gerais, o estudo pode ser caracterizado como pesquisa descritiva, pois houve a exposição dos dados indicadores do CadÚnico em observância do seu comportamento, entre o período de janeiro de 2019 até setembro de 2021, ou seja, o período anterior à pandemia, passando à novidade e enfrentamento do vírus Sars-Cov-2 (novo Coronavírus) e na fase da posterior diminuição de contágio. Esse aspecto descritivo corrobora Gil (2010, p. 27), quando o autor afirma que as pesquisas descritivas possuem também o objetivo de “identificar possíveis relações entre variáveis”.

A pesquisa, segundo a abordagem, se configurou como quali-quantitativa, pois a análise do objeto de estudo se deu através de indicadores quantificáveis. Por fim, no que diz respeito ao procedimento metodológico adotado, ou, como descreve Gil (2010), o delineamento da pesquisa, foi de cunho bibliográfico.

Segundo Gil (2010, p. 29), delineamento é o:

[...] planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve os fundamentos metodológicos, a definição dos objetivos, o ambiente da pesquisa e a determinação das técnicas de coleta e análise de dados.

A pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos e Marconi (2003), se baseia em dados secundários, não coletados diretamente pelo pesquisador, mas disponibilizados em materiais já publicados, ou seja, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo.

A análise dos dados indicadores do CadÚnico, publicados pelo Ministério da Cidadania, foram provenientes da plataforma VIS DATA 3 beta, os quais foram comparados nos períodos especificados, a fim de verificar o impacto social da pandemia no Município de Vitória da Conquista.

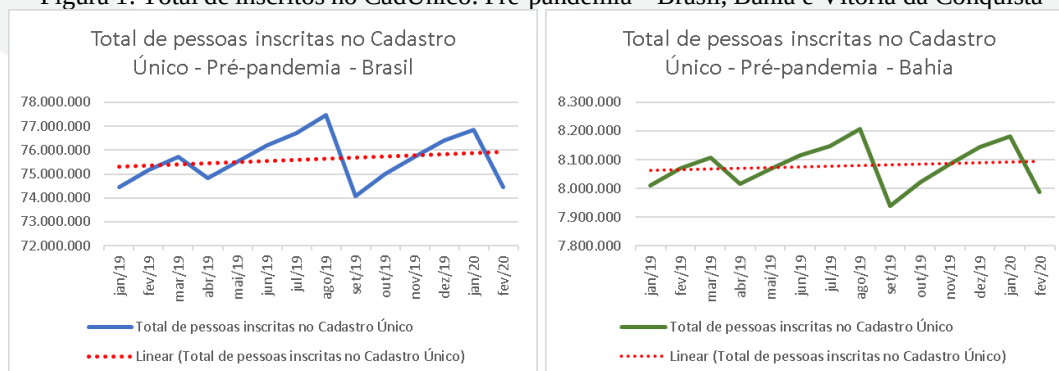
4 ANÁLISE DOS DADOS DO CADÚNICO NO PERÍODO DA PRÉ-PANDEMIA E DA PANDEMIA

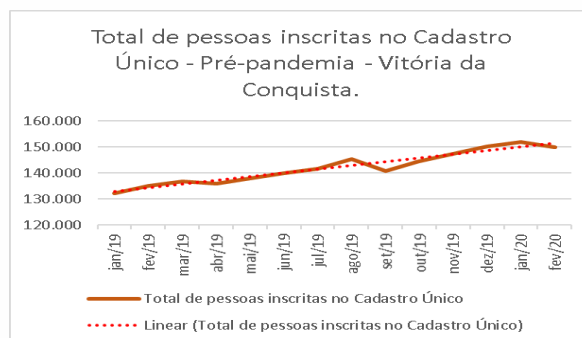
4.1 PERÍODO PRÉ-PANDEMIA – JANEIRO DE 2019 À FEVEREIRO DE 2020.

O primeiro caso confirmado da Covid-19 no Brasil ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020, no Hospital Albert Einstein; o segundo, no dia 29 de fevereiro de 2020, sendo, portanto, considerados, para fins metodológicos deste artigo, o início da pandemia no Brasil em fevereiro de 2020 e o período pré-pandemia de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2019, havia o total de 74.437.980 pessoas inscritas no CadÚnico no Brasil; 8.010.373 na Bahia e 132.187 no município de Vitória da Conquista. Em fevereiro de 2020, os dados eram de 74.437.533, 7.987.374 e 149.965 respectivamente. Conforme demonstrado na Figura 1, o comportamento de inscritos no CadÚnico, em nível federal e estadual, se deram de maneira semelhante, detendo quase o mesmo número de inscritos de janeiro de 2019 a fevereiro de 2020, possuindo, em ambos, linhas de tendência com comportamento similar, demonstrando uma curva de crescimento extremamente suave.

Figura 1: Total de inscritos no CadÚnico: Pré-pandemia – Brasil, Bahia e Vitória da Conquista



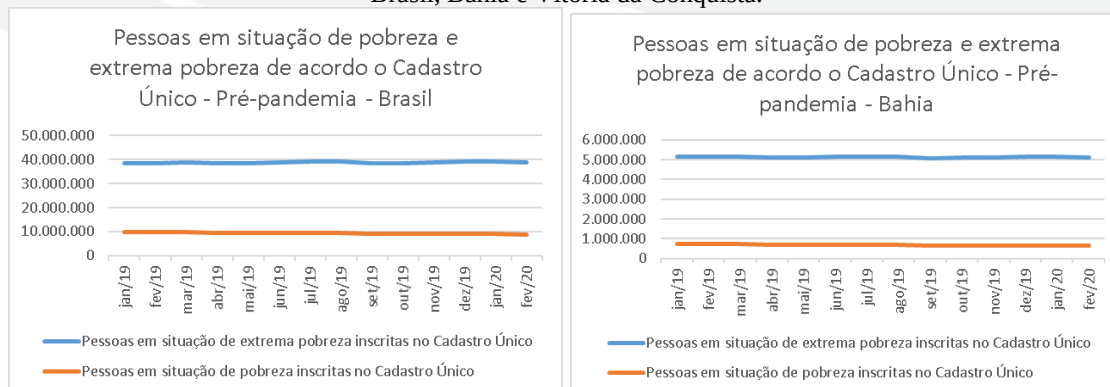


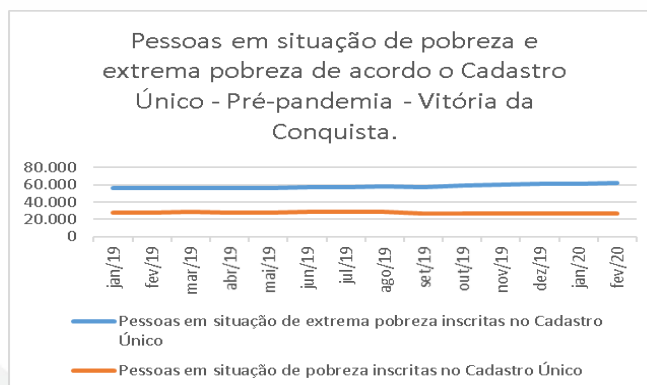
Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

Já o município de Vitória da Conquista destoa do cenário nacional e estadual no período de pré-pandemia, tendo em vista que o aumento foi em 13,45% de cidadãos inscritos no CadÚnico, de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020, possuindo uma tendência crescente e mais acentuada de novos inscritos, conforme é demonstrado na Figura 1.

Outro ponto importante para se analisar é como se encontrava a situação de famílias na linha da pobreza e da extrema pobreza no período pré-pandemia. De acordo a **Figura 2** e a **Tabela 1**, o Brasil, a Bahia e Vitória da Conquista encontravam-se com os seus parâmetros de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza relativamente estáveis, não possuindo grande oscilação de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020.

Figura 2: Pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza de acordo o CadÚnico - Pré-pandemia – Brasil, Bahia e Vitória da Conquista.





Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

De forma geral, o período pré-pandemia demonstrava uma estabilização dos dados, conforme se observa na Tabela 1, possuindo números bem próximos nos quesitos totais de inscritos no CadÚnico e pessoas em situação de extrema pobreza.

Tabela 1: Comparativo de Janeiro/2019 e Fevereiro/2020 dos dados do CadÚnico do Brasil, Bahia e Vitória da Conquista

ENTE FEDERADO	REFERÊNCIA	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	% DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	% DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	TOTAL DE PESSOAS INSCRITAS NO CADÚNICO
BRASIL	jan/19	38.332.528	18,24	9.734.050	4,63	74.437.980
	fev/20	38.948.511	18,39	8.625.461	4,07	74.437.533
BAHIA	jan/19	5.134.534	34,52	725.701	4,88	8.010.373
	fev/20	5.127.489	34,34	626.751	4,20	7.987.374
VITÓRIA DA CONQUISTA	jan/19	55.804	16,34	27.771	8,13	132.187
	fev/20	61.652	18,07	26.402	7,74	149.965

Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

O município de Vitória da Conquista obteve um aumento de pessoas inscritas no CadÚnico em relação a janeiro de 2019 e fevereiro de 2020 em 13,45%, o número de indivíduos em situação de pobreza reduziu 4,96% e extrema pobreza no município aumentou 10,48%.

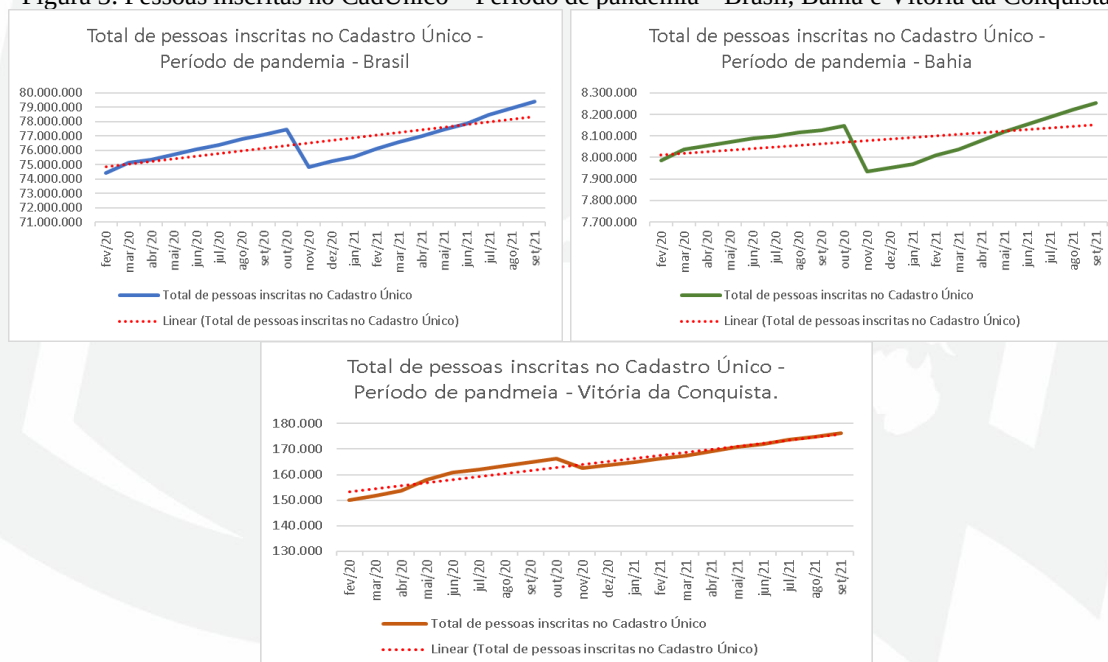
4.2 PERÍODO PANDÊMICO - FEVEREIRO DE 2020 À SETEMBRO DE 2021

Após o primeiro caso de Covid-19 no país, em 26 de fevereiro de 2020, o Brasil passou a registrar um crescimento dos casos de Covid-19 nos meses seguintes, sendo

52 confirmado em 11 de março de 2020, saltando para 4.324 de contaminados em 30 de março de 2020 (Sanar Saúde, 2021).

Diante do avanço da Covid-19 no país, o número de pessoas cadastradas no CadÚnico cresceu vertiginosamente no Brasil, saindo do patamar de **74.437.533** inscritas, em fevereiro de 2020, para **79.383.926**, em setembro de 2021. O Estado da Bahia, que tinha cadastrados 7.987.374 cidadãos, avançou para 8.245.566, e Vitória da Conquista, que possuía 149.965, passou a ter 176.257 inscritos. O aumento de pessoas cadastradas no CadÚnico de fevereiro de 2020 até setembro de 2021 foi de 6,64% no Brasil; 3,34% na Bahia e de 17,53% em Vitória da Conquista.

Figura 3: Pessoas inscritas no CadÚnico - Período de pandemia – Brasil, Bahia e Vitória da Conquista

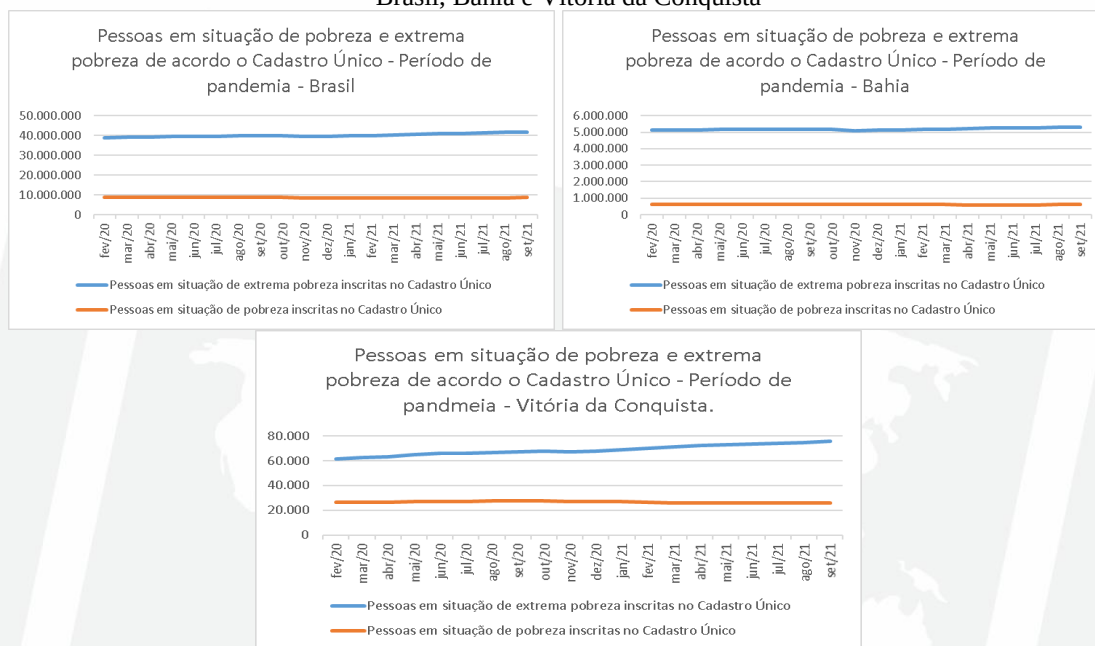


Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

A tendência de crescimento dos inscritos no CadÚnico na análise nacional, estadual e municipal foi semelhante, conforme apontado na **Figura 3**. Um dos fatores que chama a atenção é o comportamento similar do Brasil com o Estado da Bahia, em especial, quanto à queda de inscritos nos meses de setembro e outubro de 2020. Paralelamente, tanto na União como na Bahia, a quantidade de inscritos regressou próximo aos níveis de fevereiro de 2020. Entretanto, em Vitória da Conquista, essa queda foi abrupta, retomando, logo em seguida, ao acréscimo da quantidade de inscritos.

Os dados relativos à quantidade de pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza durante a pandemia no Brasil e na Bahia (**Figura 4**) apontam que tal realidade manteve-se estável, sendo possível observar um pequeno aumento no número de pessoas que se encontravam na faixa de extrema pobreza.

Figura 4: Pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza de acordo o CadÚnico - Período pandêmico – Brasil, Bahia e Vitória da Conquista



Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

Ao analisar os dados sistematicamente do Brasil e da Bahia (Tabela 2), no que tange à evolução da pobreza e da extrema pobreza no período da pandemia, se observa que há um pequeno recuo na quantidade de pessoas que se encontravam em situação de pobreza, enquanto ocorre um avanço no número de pessoas em extrema pobreza.

Tabela 2: Comparativo de fevereiro/2020 e setembro/2021 dos dados de pobreza e extrema do CadÚnico do Brasil, Bahia e Vitória da Conquista

Ente Federado	Referência	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico	% de aumento	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	% de aumento	Pessoas inscritas no CadÚnico	% de aumento
BRASIL	fev/20	38.948.511	7,06	8.625.461	-0,25	74.437.533	6,65
	set/21	41.697.555		8.603.498		79.383.926	
BAHIA	fev/20	5.127.489	3,62	626.751	-3,4	7.987.374	3,35
	set/21	5.312.955		605.442		8.254.566	
VITÓRIA DA CONQUISTA	fev/20	61.652	22,54	26.402	-1,2	149.965	17,53
	set/21	75.551		26.085		176.257	

Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

Em Vitória da Conquista, os dados de pobreza e extrema pobreza no período da pandemia (Figura 4) demonstram haver um crescimento mais acentuado no número de pessoas que se encontravam em extrema pobreza, sendo contabilizados 61.037 indivíduos nessa situação em fevereiro de 2020 e 75.551 em extrema pobreza em setembro de 2021, um aumento percentual de 22,54%. Já o índice de pessoas na linha da pobreza reduziu em 1,20% no mesmo período.

Os dados captados pelo CadÚnico no período da pandemia demonstram que Vitória da Conquista segue os mesmos parâmetros da União e da Bahia nos quesitos de aumento na quantidade de pessoas inscritas no CadÚnico e estabilização das pessoas na linha da pobreza. Entretanto, há um alargamento no município na quantidade de indivíduos que adentraram na extrema pobreza, situação que merece destaque e análise aprofundada.

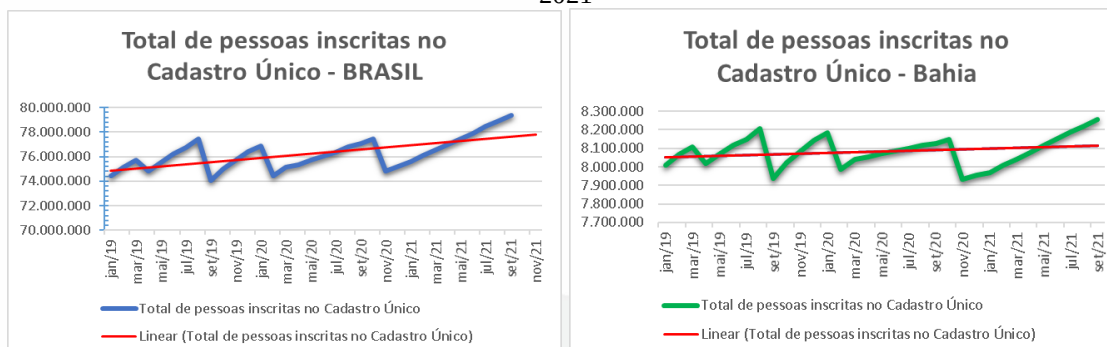
4.3 VISÃO GERAL DOS DADOS DA PRÉ-PANDEMIA E PANDEMIA

Para poder expressar os impactos no CadÚnico, é necessário que seja realizado uma análise conjunta do período pré-pandemia e pandêmico numa mesma perspectiva. Por intermédio desse processo, observa-se verdadeiramente como a pandemia da Covid-19 afetou e afeta o país, o Estado da Bahia e o município de Vitória da Conquista.

No Brasil e na Bahia (Figura 5), o comportamento da quantidade de inscritos no CadÚnico reflete similaridade, explicitando que o número de indivíduos inscritos no CadÚnico se mantinha estável dentro dos patamares do ano de 2019; entretanto, com o avançar do ano de 2021, ambos ultrapassaram o maior quantitativo de

junho/setembro de 2019, em um nível ascendente, apontando uma tendência crescente de inscritos no CadÚnico.

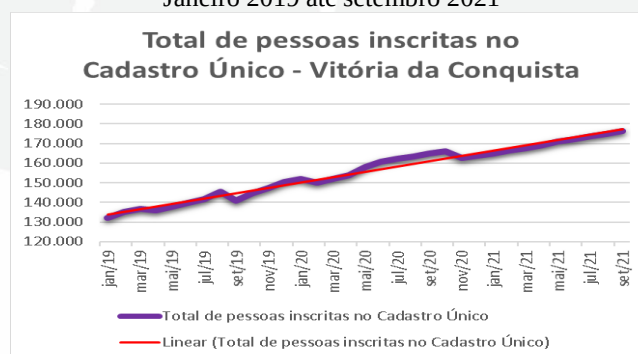
Figura 5: Total de pessoas inscritas no Cadastro Único - Brasil e Bahia - Janeiro 2019 até novembro 2021



Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

O Município de Vitória da Conquista já demonstrava, no período pré-pandemia, uma crescente quantidade de inscritos no CadÚnico (Figura 6), possuindo um acrive após o início da pandemia, em especial a partir de novembro de 2020. Nesse momento, conforme aponta a Figura 6, houve um crescimento constante na quantidade de pessoas inscritas.

Figura 6: Total de pessoas inscritas no CadÚnico -Vitória da Conquista – Janeiro 2019 até setembro 2021

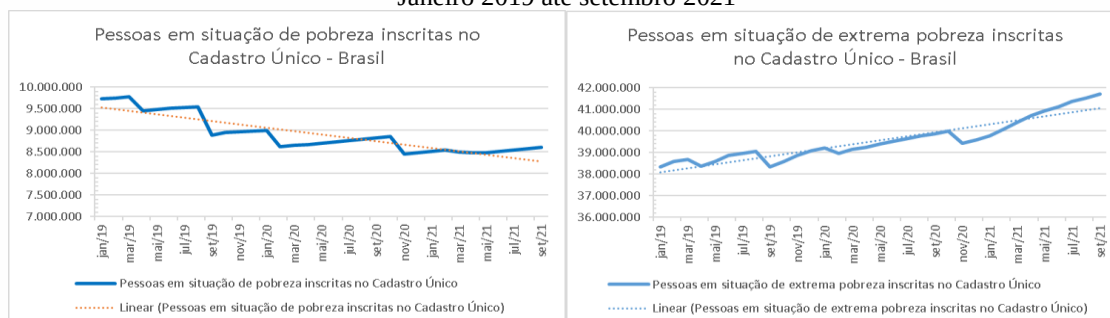


Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

No que tange aos dados nacionais e estaduais (Figura 7), a quantidade de pessoas em situação de pobreza diminuiu, enquanto que as que se enquadram em situação de extrema pobreza aumentou. Uma das hipóteses sugeridas para o fenômeno é o agravamento da desigualdade social, que já estava ocorrendo antes da pandemia e se

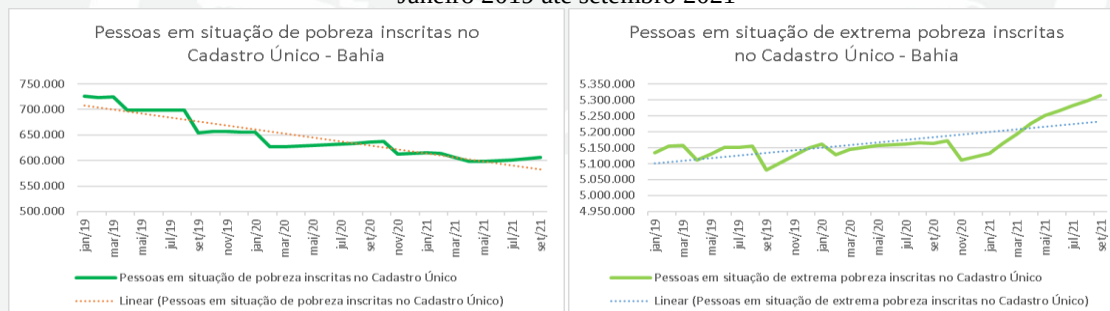
intensificou a partir de fevereiro de 2020, alavancando a queda na renda da população, fazendo-a migrar da situação de pobreza para extrema pobreza.

Figura 7: Pessoas no Brasil em situação de pobreza e extrema pobreza de acordo o CadÚnico – Janeiro 2019 até setembro 2021



Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

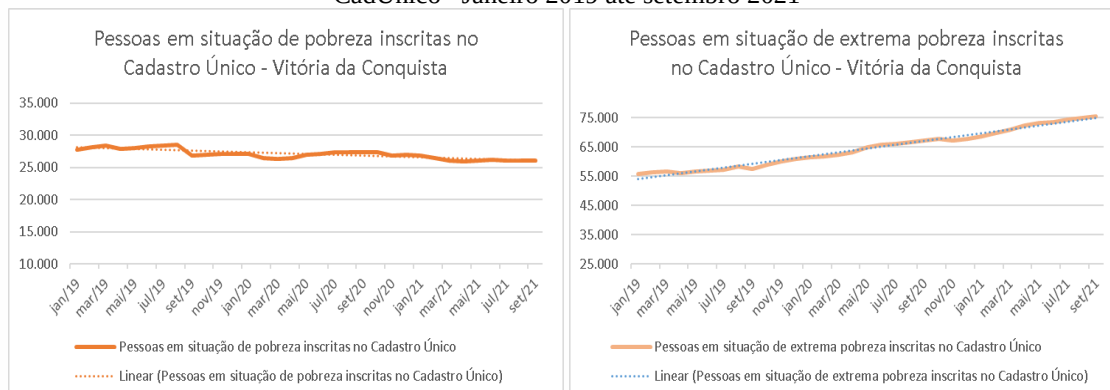
Figura 8: Pessoas na Bahia em situação de pobreza e extrema pobreza de acordo o Cadastro Único – Janeiro 2019 até setembro 2021



Fonte: elaborado pelos autores (2022), com dados extraídos do VIS DATA 3 beta do Ministério da Cidadania.

Em Vitória da Conquista (Figura 9), o mesmo fenômeno que ocorreu em âmbito nacional e estadual se repetiu; entretanto, no município, a “ascensão” da quantidade de pessoas em situação de pobreza para a extrema pobreza, de janeiro de 2019 e em setembro de 2021, foi bem maior, enquanto que, na esfera nacional, o aumento foi de 8,78% e, na Bahia, de 3,47%; em Vitória da Conquista, de 35,39%.

Figura 9: Pessoas em Vitória da conquista em situação de pobreza e extrema pobreza de acordo o CadÚnico - Janeiro 2019 até setembro 2021



Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

4.4 REFLETINDO SOBRE OS DADOS

Os dados apresentados durante o desenvolvimento da pesquisa podem ser visualizados, de forma resumida, na **Tabela 3**, na qual constam os dados comparativos de janeiro/2019 e setembro/2021 relativos aos percentuais de aumento da quantidade de inscritos no CadÚnico, aumento do número de pessoas em situação de extrema pobreza e decréscimo de pessoas em situação de pobreza no Brasil, na Bahia e em Vitória da Conquista.

Tabela 3: Comparativo dos dados de pobreza e extrema pobreza do CadÚnico – Brasil, Bahia e Vitória da Conquista

Ente Federado	Data	Pessoas em situação de extrema pobreza	% de aumento	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	% de aumento	Pessoas inscritas no CadÚnico	% de aumento
BRASIL	jan/19	38.332.528	1,61	9.734.050	-11,39	74.437.980	0
	fev/20	38.948.511		8.625.461		74.437.533	
	set/21	41.697.555	7,06	8.603.498	-0,25	79.383.926	6,65
BAHIA	jan/19	5.134.534	-0,14	725.701	-13,64	8.010.373	-0,29
	fev/20	5.127.489		626.751		7.987.374	
	set/21	5.312.955	3,62	605.442	-3,4	8.254.566	3,35
VITÓRIA DA CONQUISTA	jan/19	55.804	10,48	27.771	-4,93	132.187	13,45
	fev/20	61.652		26.402		149.965	
	set/21	75.551	22,54	26.085	-1,2	176.257	17,53

Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

Os dados corroboram que houveram impactos sociais advindos da pandemia de Covid-19, resultando no agravamento da situação de extrema pobreza no município de Vitória da Conquista, o que levou o município a destoar dos dados a nível nacional e

estadual. Revelou-se um agravamento das questões sociais com aumento de **35,39%** das pessoas em extrema pobreza, além de um crescimento de **33,34%** de pessoas que inscreveram-se no CadÚnico.

Tabela 4: Comparativo Jan/2020, fev/20 e setembro/2021 dos dados de pobreza e extrema do CadÚnico Brasil, Bahia e Vitória da Conquista

ENTE FEDERADO	REFERÊNCIA	POPULAÇÃO ESTIMADA	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	% DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	% DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE POBREZA INSCRITAS NO CADÚNICO	TOTAL DE PESSOAS INSCRITAS NO CADÚNICO	% DA POPULAÇÃO INSCRITA NO CADÚNICO
BRASIL	jan/19	210.147.125	38.332.528	18,24	9.734.050	4,63	74.437.980	35,42
	fev/20	211.755.692	38.948.511	18,39	8.625.461	4,07	74.437.533	35,15
	set/21	213.317.639	41.697.555	19,55	8.603.498	4,03	79.383.926	37,21
BAHIA	jan/19	14.872.858	5.134.534	34,52	725.701	4,88	8.010.373	53,86
	fev/20	14.930.424	5.127.489	34,34	626.751	4,20	7.987.374	53,50
	set/21	14.985.284	5.312.955	35,45	605.442	4,04	8.254.566	55,08
VITÓRIA DA CONQUISTA	jan/19	341.597	55.804	16,34	27.771	8,13	132.187	38,70
	fev/20	341.128	61.652	18,07	26.402	7,74	149.965	43,96
	set/21	343.643	75.551	21,99	26.085	7,59	176.257	51,29

Fonte: elaborado pelos autores a partir do VIS DATA 3 Beta - Ministério da Cidadania, Brasil (2022).

Verificou-se uma grande evolução na quantidade de inscritos no CadÚnico em Vitória da Conquista, saindo do patamar de 132.187 inscritos, no período pré-pandemia, para 176.257 em setembro de 2021, ou seja, em setembro de 2021, **51,29%** dos munícipes de Vitória da Conquista se encontravam inscritos no CadÚnico, demonstrando a fragilidade social da cidade (Tabela 4). Averiguou-se também, que a quantidade de cidadãos conquistenses em situação de pobreza, no início da pandemia, que era de 18,07% da população conquistense, avançou para 21,99% da população.

A realidade atual de Vitória da Conquista demonstra que este cenário vem se agravando. No mês de setembro de 2022, o total de pessoas inscritas no CadÚnico foi de 215.067. Destas, 107.074 pessoas encontram-se em situação de extrema pobreza e 25.878, em situação de pobreza, ou seja, **62,58%** da população encontra-se inscrita no CadÚnico, sendo que **31,16%** em situação de extrema pobreza e **7,53%** em situação de pobreza.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão e os achados do referido artigo respondem ao problema de pesquisa proposto: ‘Analisar os impactos sociais da pandemia de Covid-19 em Vitória da Conquista entre os anos de 2019 a 2021 apartir dos dados do sistema governamental CadÚnico’. Aponta-se que a evolução na quantidade de inscritos no CadÚnico foi de **33,34%** e que a quantidade de cidadãos em situação de pobreza e extrema pobreza, de acordo o CadÚnico foi de -6,07% e 35,39% respectivamente.

Em Vitória da Conquista, os números apresentados revelam que, a famosa “Jóia do Sertão Baiano”, durante a pandemia, sofreu em maior medida que a média nacional, possuindo **51,29%** da população do município inscrita no CadÚnico em setembro de 2021. A realidade atual do município demonstra que este cenário vem se agravando, pois no mês de setembro de 2022, o total de inscritos no CadÚnico, em Vitória da Conquista, representava **62,58%** da população, sendo que **31,16%** desta, em situação de extrema pobreza e **7,53%** em situação de pobreza.

Diante de um cenário tão aterrador, é necessário que toda a sociedade se mobilize na busca de estratégias que possam amenizar e/ou superar a crise socioassistencial que está se instalando no município. Nunca foi tão importante acompanhar o desenvolvimento das políticas públicas municipais e averiguar se as suas ações são efetivas na diminuição da extrema pobreza e pobreza. Em junho de 2022 o Banco Mundial apresentou um combo de sugestões para reduzir a pobreza e a desigualdade no Brasil, sugerindo ações multissetoriais com foco na participação do Estado como principal agente incentivador do desenvolvimento econômico das famílias.

Percebe-se também, durante o desenvolvimento do artigo, o surgimento de novas questões durante a análise dos dados fruto desta investigação, indicando a necessidade de se realizar outras pesquisas com a finalidade de ampliar o entendimento sobre a problemática aqui levantada, além da necessidade de aprofundar em várias temáticas relativas aos dados colhidos, como: i. analisar as oscilações nas quantidades de pessoas inscritas no CadÚnico nas 03 esferas de governo, buscando entender os fenômenos que impactam na inserção e saída dessas pessoas no cadastro; ii. estudar como se dá a

inserção e a movimentação das famílias entre os grupos em situação de pobreza e extrema pobreza, com o objetivo de compreender os gatilhos que elevam esses números, bem como, se as políticas públicas adotadas são eficazes; e, iii. estudar o caso específico de Vitória da Conquista, quanto aos inscritos no CadÚnico representarem 51,29% da população, apurando esse fenômeno no município e seus impactos na sociedade conquistense, bem como, averiguar como as políticas públicas estão sendo aplicadas no município para mitigar os impactos socioassistenciais.

Por fim, acredito que através do desnudamento dos problemas sociais, a sociedade conseguirá alcançar um país menos desigual e com melhor qualidade de vida. Para tanto, é necessário que os dados gerados sejam vistos enquanto informação para a tomada de decisão e não como mero instrumento de composição de relatórios que nunca serão apreciados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal nº 10.852, de 08 de novembro de 2021. **Regulamenta o Programa Auxílio Brasil**, instituído pela Medida Provisória nº 1.061, de 9 de agosto de 2021. Brasília, 2021.

. CapacitaSUAS Caderno 3. Vigilância Socioassistencial: **Garantia do Caráter Público da Política de Assistência Social** / Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2013.

. Lei n. 6.135, de 26 de junho de 2007. Dispõe sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2007. Disponível em: <planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6135.htm#art14> .Acesso em 12 de dezembro de 2021.

. Software VIS DATA. Versão 3 Beta. Brasília, Ministério da Cidadania, 2022.

INICIATIVA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM POR UM MUNDO SEM POBREZA (WORLDWITHOUT POVERTY, WWP). Cadastro Único. Disponível em: <<https://wwp.org.br/politica-social/cadastro-unico>>. Acesso em 12 de outubro de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JANNUZZI, Paulo de M. **Indicadores Sociais no Brasil**: Conceito, fontes de dados e aplicações para formulação de políticas públicas. - 3 ed. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2003.

PARAHOS, Ranulfo. FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto. ROCHA, Enivaldo Carvalho da. SILVA JÚNIOR, José Alexandre da. MAIA, Romero Galvão. **Construindo Indicadores Sociais: Uma Revisão Da Bibliografia Especializada**. Perspectivas, São Paulo, v. 44, p. 147-173, jul./dez. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA (PMVC). **Informações Oficiais sobre o Coronavírus**. Apresenta dados oficiais da Covid-19 no município de Vitória da Conquista. Vitória da Conquista: BA, 2021. Disponível em: <<https://www.pmvc.ba.gov.br/coronavirus/#>>. Acesso em 12 de outubro de 2022.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. **Formação e Gestão de Políticas Públicas**. - 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.



SANAR SAÚDE. Linha do tempo do Coronavírus no Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-Coronavírus-no-brasil>. Acesso em: 10dezembro 2021.

